

Horário e tamanho de amostra para estimar a população do percevejo-do-colmo (Heteroptera: Pentatomidae) em arroz

Tavvs M. Alves^{1,2}; José A. F. Barrigossi²

¹Universidade Federal de Goiás, C.P. 131, 74690-900, Goiânia, GO, tavvs@agronomo.eng.br;

²Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, alex@cnpaf.embrapa.br;

A injúria imposta por *Tibraca limbativentris* pode reduzir a produção e o rendimento de grãos do arrozal. No entanto, não existem informações sobre sua amostragem para adoção de seu manejo. O objetivo desse estudo foi determinar o momento ideal de amostragem e o tamanho de amostra necessário para planos de amostragem de *T. limbativentris* em arroz irrigado. Em Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão, TO, foram amostrados quinze campos de arroz irrigado, predominantemente plantados com a variedade Epagri 109, durante as safras de 2008, 2010 e 2011. As amostragens foram avaliadas em diferentes fases de desenvolvimento das plantas. Os 1.570 pontos de amostragem, distantes 50 m entre si, foram georeferenciados seguindo grades regulares. Em cada ponto, um conjunto de quatro amostras consecutivas foi avaliado nas linhas de plantio. Neste momento, a contagem de adultos, ninfas e posturas foi realizada dentro de um quadro de 0,50 m x 0,50 m. Os dados foram submetidos à análise não paramétrica de Wilcoxon e as médias separadas pelo teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Em um tabuleiro de arroz irrigado de cerca de 20 ha, uma equipe de cinco integrantes necessitou, em média, cinco horas para avaliar 150 conjuntos de quatro amostras. Locais de maior infestação de plantas daninhas e maior adensamento de plantas foram mais favoráveis de serem sítios de alimentação de *T. limbativentris*. Porém, os insetos não foram encontrados se alimentando de hospedeiras alternativas, quando havia plantas de arroz disponíveis. O número de adultos e ninfas aumentou de acordo com o tamanho da área da unidade de amostragem ($F_{3,6276}=91,18$; $p<0,001$). No entanto, a melhor unidade amostral é de 0,75 m². No período matutino, a probabilidade de encontrar adultos foi maior do que no período vespertino ($F_{1,1568}=15,19$; $p<0,001$). Porém, a amostragem de ninfas ($F_{1,1568}=0,09$; $p=0,76$) e posturas ($F_{1,1153}=0,14$; $p=0,71$) não foi afetada significativamente pelo hora do dia.

Palavras-chave: *Tibraca limbativentris*, *Oryza sativa*, amostragem

Apoio: Embrapa; CNPq